



O desenvolvimento infantil e os desafios da proteção integral das crianças na era digital

Audiência Pública

Marina Kovács – Consultora de projetos Coordenação-Geral de Tecnologia e Inovação (CGTI-SEB-MEC)

25 de novembro de 2025



Secretaria de Educação Básica/MEC

Gabinete

Diretoria de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica - DPDI

Diretoria de Formação Docente e Valorização dos Profissionais da Educação - DIFOR

Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE

Diretoria de Monitoramento, Avaliação e Manutenção - DIMAM

Diretoria de Incentivos a Estudantes da Educação Básica - DIEB

CG Educação Infantil

CG Formação de Professores

CG Apoio à Gestão Escolar

CG Monitoramento e Avaliação

CG Articulação de Redes e Beneficiários

CG Alfabetização

CG Formação de Gestores e Técnicos

CG Apoio às Redes de Educação Básica

CG Manutenção da Educação Básica

CG Políticas, Benefícios e Condicionalidades

CG Ensino Fundamental

CG Tecnologia e Inovação

CG Operações

CG Ensino Médio

CG Materiais Didáticos

CG Educação Integral em Tempo Integral

CG Gestão Estratégica Educação Básica



Por que falar sobre proteção de crianças no mundo digital?

§ Alta exposição desde cedo, vício e formação de hábitos:

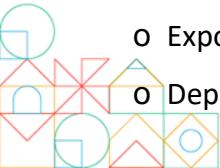
- Hábitos digitais são formados na primeira infância, aumentando a probabilidade de padrões de uso prolongado ao longo da vida. ([Guia de telas](#))
- Uso de telas pode **interferir na interação entre criança e cuidador**, prejudicando aprendizado e vínculos. ([Guia de telas](#))
- **24% dos lares com crianças** de 0 a 5 anos **não têm livros**, o que aumenta a dependência de telas como entretenimento. ([Projeto PIPAS](#))
- **33,2% das crianças de até 5 anos passam mais de 2h diárias em telas** (TV, celular, tablet). ([Projeto PIPAS](#))

§ Riscos ao desenvolvimento e ao aprendizado:

- Bebês de 0 a 2 anos podem sofrer prejuízos sérios no desenvolvimento cognitivo, emocional e de linguagem quando expostos a telas. ([Ippei et al, 2023](#))
- Mesmo após os 2 anos, atividades de movimento e socialização são mais indicadas do que telas. ([Binet, 2024](#))

§ Riscos à saúde física e mental:

- Crianças pequenas são altamente vulneráveis à publicidade abusiva, comum em aplicativos infantis.
- Telas próximas ao rosto e por longos períodos (celulares e tablets) estão associadas a **pior postura e impactos visuais**.
- Exposição precoce está associada a problemas de sono, irritabilidade e dificuldades de autorregulação.
- Dependência de telas para comer tem impactado rotinas alimentares (screen-based feeding)





Premissas para atuação do MEC e para pensar as políticas de Educação Digital e Midiática no âmbito da primeira infância:

- § Reconhecer que a **primeira infância é etapa crítica** para o **desenvolvimento integral** e que experiências vividas nos primeiros anos reverberam ao longo de toda a vida.
- § Reafirmar o Art. 227 da Constituição Federal, que estabelece a **proteção integral da criança como prioridade absoluta e inegociável**.
- § Considerar a **importância dos primeiros mil dias de vida**, período que exige atenção e cuidado ampliados por parte das políticas públicas.
- § **Valorizar as contribuições da academia e da sociedade civil — como a RNPI e a SBP —** na produção de evidências sobre o uso de telas na primeira infância, incorporadas aos desenhos das políticas e materiais publicados pelo MEC.
- § **Assegurar que o princípio do melhor interesse da criança oriente todas as estratégias relacionadas à Educação Digital e Midiática para essa faixa etária.**





Normativos sobre o ensino da Educação Digital e Midiática:

2017

A Base Nacional Comum Curricular estabelece a competência 5 sobre Cultura Digital, além de outras referências à competências digitais e midiáticas.



2022

O Parecer CNE nº 01/2022 estabelece as normas de computação e a BNCC Computação, com os eixos cultura digital, mundo digital e pensamento computacional.



2023

A Política Nacional de Educação Digital (PNED) cria o componente de educação digital, além de outras medidas.



2025

Diretrizes operacionais sobre o uso de dispositivos digitais em espaços escolares e a integração curricular do componente Educação Digital e Midiática.

Contexto da primeira infância:

- Competência Geral nº5 + BNCC Computação:

- Cultura digital, não implicando em uso de telas.
- Foco em linguagem, imaginação, convivência e interação.
- **Prioridade ao brincar** e desenvolvimento integral.

- PNED:

- § Diretrizes para **proteção e adequação etária**.
- § Ambientes digitais seguros e **alinhados ao melhor interesse da criança**.

- CEB/CNE nº 2/2025:

- § Introdução como elementos de brincadeiras e jogos para contribuir na **construção de conceitos iniciais**.
- § Integração da família para conscientização sobre o uso equilibrado
- § Práticas **desplugadas**, sempre **movidas pela ludicidade**.



Normativos sobre proteção de crianças no ambiente digital:

2016

O Marco Legal da Primeira Infância reconhece a primeira infância como etapa prioritária. Fundamenta políticas de proteção, atenção, desenvolvimento e bem-estar.



2018

A Lei Geral de Proteção de Dados exige consentimento específico e destacado para tratamento de dados de crianças.



2023

A Política Nacional de Educação Digital (PNED) reforça a LGPD e coloca a proteção como princípio transversal da política.



2025

Lei 15.100 que restringe o uso de aparelhos eletrônicos pessoais nas escolas, com o objetivo de proteger crianças e adolescentes.



Diretrizes operacionais sobre o uso de dispositivos digitais em espaços escolares e a integração curricular do componente Educação Digital e Midiática.



O ECA Digital estabelece princípios de privacidade, segurança e mediação ativa, especialmente para crianças.



ENEC - Educar com tecnologia para a inclusão e cidadania digital

Conectividade de qualidade para uso pedagógico em todas as escolas



Uso pedagógico, seguro e equilibrado de dispositivos digitais nas escolas, com espaços pensados para promover práticas ativas e inovação

Curriculos alinhados à BNCC, incluindo cidadania digital e novas competências digitais adequadas a cada etapa de ensino (usar, entender e refletir sobre tecnologia)



Tecnologia apoiando uma gestão mais eficiente das secretarias e escolas, integrando dados e garantindo interoperabilidade de sistemas

Desenvolvimento das saberes digitais dos/as profissionais da Educação Básica, promovendo práticas pedagógicas inovadoras



Recursos educacionais digitais alinhados à BNCC, diversificados e de qualidade disponíveis para estudantes e professores



Como o MEC tem apoiado as redes?

Com a assessoria técnica, chegamos a
26 estados e mais de **4.700
municípios...**

- já foram **124 reuniões e ciclos
formativos** com as redes estaduais
- disponível **360 horas de
especialização** para os municípios



Como o MEC tem apoiado as redes?

Com a publicação do Guia sobre Educação Digital e Midiática, demos apoio prático aos gestores...

- **Capítulo 1:**

Entendendo a educação digital e midiática

- **Capítulo 2:**

Quais os caminhos para a implementação curricular?

- **Capítulo 3:**

Como formar os profissionais da minha rede?

- **Capítulo 4:**

Construindo o calendário

As Diretrizes Operacionais do CNE definem as seguintes orientações para esta etapa de ensino:

Na Educação Infantil devem ser assegurados os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver, atentando às diferentes fases do seu desenvolvimento, introduzindo a educação digital e midiática com alguns elementos de brincadeiras e jogos que podem ajudar na construção de conceitos iniciais.

A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DEVERÁ INCLUIR:

-  a prioridade à experiência e exploração do mundo;
-  a integração da família para conscientização sobre o uso equilibrado de dispositivos digitais; e
-  a computação desplugged.

35



Como o MEC tem apoiado as redes?

Para garantir segurança e bem-estar:



Restrição do uso não pedagógico de celulares nas escolas (Lei n. 15.100/25)



Guias lançados para orientar gestores, escolas e famílias



Ambientes pedagógicos para inovar as práticas em sala de aula com dispositivos adequados

Mais ciência na Escola:

+ 2.000 laboratórios



Campanha Nacional para conscientizar sobre a restrição do uso de celulares nas escolas

Materiais e webinários:
200.000 visualizações





Como o MEC tem apoiado as redes?

Nada disso seria possível sem os professores...



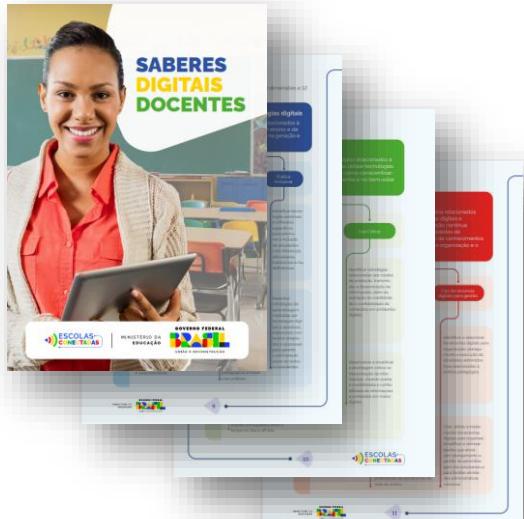
por isso o Referencial de Saberes Digitais Docentes que orienta as novas competências necessárias para o mundo digital



com a ferramenta de autodiagnóstico mais de 130.000 já mapearam suas necessidades



por meio do AVAMEC mais de 80 cursos disponíveis em Ed. Digital e Midiática que já somam mais de 393.000 certificados



Nossos materiais:



Obrigada!

